

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Gira para Orixá Iansã de acordo com a Linha da Umbanda Sagrada- Parte I

“Gira para a Limpeza e Transformações de Energias”

Índice

- I- Introdução — A finalidade da Gira de Iansã na Umbanda Sagrada - pag.2
- II- A Sequência da Gira para Iansã - pag.3
- III- Montagem do Kit Para Iansan - pag.4
- IV- A Estruturação da Oferenda da Gira para Iansã de Acordo com a Umbanda Sagrada - pag.6
- V- A Justificativa de Se Fazer Uma Gira Para Iansan - pag. 9
- VI- Pontos Cantados Para Iansan - pag. 9
- VII- Orações Para Fazer a Firmeza para a Oferenda Para Iansan - pag. 10
- VIII- Como e Onde Despachar os Elementos da Bacia de Barro (como as Ervas e Flores) Após o Término das Velas de Sete Dias / Dia da Semana Recomendado Realizar essa Firmeza - pag. 12
- IX- Restrições Espirituais no Dia de Montagem da Gira Para Iansã - pag. 13
- X- Lavagem e Purificação dos Cristais e das Ferramentas - pag. 13
- XI- O Posicionamento dos Elementos na Bacia de Barro - pag.15
- XII- Sinais Físicos na Queima da Vela ou na Água que indicam o Estado da Firmeza - pag.15
- XIII- Descarte Correto da Água do Copo- Cuidados ao Fazer a Firmeza - pag.16
- XIV- Como Fazer a Imantação dos Elementos Utilizados na Bacia Para Gira de Iansan - pag.17

I- Introdução — A Finalidade da Gira de Iansã na Umbanda Sagrada

Na Umbanda Sagrada, uma Gira dedicada a Mãe Iansã pode ser compreendida como um Trabalho de Movimentação, Ordenação e Transformação das Energias que envolvem o Ser Humano.

Iansã, associada aos ventos, tempestades, movimento, coragem, transformação e encaminhamento dos Espíritos, representa uma força dinâmica capaz de simbolizar a ruptura com padrões energéticos e emocionais que mantêm o Indivíduo preso a situações de desequilíbrio.

A realização de uma Gira de Iansã justifica-se, portanto, pela necessidade de movimentar aquilo que se encontra estagnado, permitindo que Forças Espirituais sejam direcionadas para a limpeza, a reorganização e a transformação do Campo Energético do Indivíduo.

Dentro da Linguagem Ritualística da Umbanda, o vento de Iansã representa a capacidade de varrer, deslocar e levar embora aquilo que já não deve permanecer.

Essa Gira não deve ser entendida simplesmente como um Ritual de “Retirada de Problemas”, mas como um Processo Espiritual no qual o Médium, o Consulente e a Corrente Mediúnica participam de um trabalho de renovação, fortalecimento e equilíbrio.

A atuação de Iansã é particularmente associada àquilo que necessita ser movimentado com rapidez, firmeza e determinação.

Dentro da Linguagem Espiritual e Ritualística da Umbanda Sagrada, uma Gira para Iansã pode ser direcionada para a Limpeza e Transformação de:

- Energias negativas acumuladas no Campo Espiritual
- Energias densas e estagnadas
- Miasmas e Formas- Pensamento negativas, entendidos como construções energéticas
- Larvas Astrais
- Influências Espirituais perturbadoras
- Assédios e Obsessões Espirituais
- Demandas e Cargas Espirituais, segundo a compreensão Ritual da Umbanda
- Magnetismos negativos acumulados no Campo Energético
- Padrões emocionais destrutivos, como ódio, ressentimento, raiva e desejo de vingança
- Medos e inseguranças que simbolicamente impedem o movimento da vida
- Pensamentos Repetitivos e Formas Mentais Negativas
- Apegos e Padrões Espirituais estagnados
- Energias relacionadas a conflitos e desarmonias
- Influências de ambientes energeticamente carregados
- Vínculos energéticos considerados prejudiciais
- Bloqueios no Fluxo Energético, compreendidos no contexto dos Corpos Sutis e Chacras

Assim, o sentido mais profundo da Gira de Iansã é retirar o que precisa ser retirado, movimentar o que está parado e transformar aquilo que impede a Evolução Espiritual.

É importante, entretanto, distinguir essa Linguagem Espiritual de afirmações Médicas, pois termos como “Miasmas”, “Larvas Astrais”, “Bloqueios Energéticos” ou “Obsessão” pertencem às Concepções Espiritualistas e não devem ser apresentados como diagnósticos ou causas comprovadas de doenças físicas ou psicológicas. A Gira pode ser vivenciada como prática religiosa e espiritual, enquanto problemas clássicos de saúde devem receber também o acompanhamento Profissional Médico adequado.

Em Síntese

Iansã representa, nessa Proposta de Trabalho, o poder do movimento e da transformação. Seu “Vento” simbólico não apenas “Limpa”, mas também Desloca, Rompe a Estagnação, Abre Caminhos e prepara o

Indivíduo para uma Nova Condição de Equilíbrio, Renovação, Aperfeiçoamento e Burilamento Espiritual.

II- A Sequência da Gira para Iansã

Na Umbanda Sagrada, fundamentada por Rubens Saraceni e Pai Benedito de Aruanda, Mãe Iansã é a Divindade do Trono da Lei e do Trono do Tempo, atuando como a aplicadora da Lei que rege o “Direcionamento e a Evolução dos Seres”.

Uma Gira para Iansã não foca apenas na manifestação de Espíritos, mas sim na consagração, no desapego e na movimentação energética para romper estagnações.

O Ritual de uma Gira Deve Seguir a Estrutura Litúrgica Tradicional da Umbanda Sagrada

1. Preparação do Espaço e Firmeza

- **Tronqueira** → Firme as forças dos Exus e Pombagiras do Terreiro para garantir a Proteção e a Segurança Espiritual do ambiente
- **Defumação** → Realize a Defumação do Terreiro e dos Médiuns utilizando Ervas que limpam e movimentam, como alho, folha de bambu, quebra-demanda, pinhão-roxo ou arruda
- **Cores de Iansã** → Decore o Congá com elementos nas cores amarela (Umbanda Sagrada) ou vermelha /coral, que representam a sua vibração de ar, vento e fogo

2. Abertura Ritualística

- **Preces Iniciais** → Faça a abertura oficial com a Prece de Abertura do Terreiro, a saudação a Pai Oxalá e o clamor aos Orixás Regentes do dia
- **Saudação** → O Terreiro entoia em uníssono a saudação a Iansã: "*Eparrei Oyá!*" ou "*Eparrei Iansã!*"

3. Firmeza do Ponto de Força (Oferendas e Elementos)

Na Umbanda Sagrada, os Elementos ativam os Mistérios Divinos de forma Magística. Para a Gira de Iansã, o Congá ou o Ponto Riscado Central deve conter:

- **Velas** → Velas amarelas (ou vermelhas, a depender da Doutrina do Terreiro)
- **Bebidas** → Licor de menta, licor de cereja ou espumante filtrado doce
- **Ervas** → Folhas de bambu, espada-de-santa-bárbara, louro e manjerição
- **Cristais** → Citrino, ágata de fogo ou quartzo tangerina
- **Ferramenta** → O *Iruquerê* (espanador de rabo de cavalo) ou a espada de metal, usados para direcionar os ventos e afastar Eguns (Espíritos Desequilibrados)

4. Linha de Trabalho (Os Cantos e a Incorporação)

- **Pontos Cantados** → Entoam-se os pontos de chamada de Iansã. Os atabaques devem ditar o ritmo do *Keto* ou do *Ijexá*, que evocam a rapidez e a força dos ventos
- **Chamada das Linhas** → Sob a Irradiação de Iansã, costumam trabalhar Falanges que cortam demandas e trazem movimentação rápida, como os Caboclos e Caboclas de Iansã (ex: Cabocla Ventania, Cabocla Jus-sara) ou a Linha dos Baianos, que possui forte ligação com a alegria e a quebra de feitiços desta Orixá

5. O Trabalho Espiritual e Passe

- **Direcionamento e Limpeza** → A Energia de Iansã na Umbanda Sagrada serve para esgotar os vícios emocionais e mentais dos Seres. Os Guias utilizam os passes para "soprar" para longe as energias paradas (estagnação) e redirecionar a vida dos Consulentes que perderam o rumo
- **Desapego** → O Axé da gira foca em fazer as pessoas aceitarem as transformações necessárias, cortando cordões energéticos nocivos e dependências emocionais

6. Encerramento

- **Agradecimento** → Cantam-se os Pontos de Subida e de Agradecimento a Mãe Iansã
- **Fechamento** → Realiza-se a Prece de Encerramento dos Trabalhos, descarregando os Médiuns e agradecendo a Proteção de toda a Corrente Espiritual

III- A Montagem do Kit da Gira para Iansã

Monte um Kit de acordo com as Imagens abaixo, que retratam a Firmeza para a Gira de Mãe Iansã com identificação de cada item sagrado disposto na Bacia de Barro. Veja abaixo a descrição dos elementos que compõem o Ponto de Força.

Identificação dos Elementos na Imagem

- **Fundo da Imagem** → A imagem majestosa de Mãe Iansã, manifestada entre raios, ventos e nuvens, abençoando o Ritual. Vestida com suas vestes sagradas em amarelo e vermelho, segurando sua Espada e o Iruquerê
- **Corrente Mediúnica** → Ao fundo, nas laterais, os Médiuns do Terreiro vestindo branco, cantando e sustentando a Energia da Gira
- **A Bacia de Barro** → O Elemento de Terra unifica e ancora o Axé de todos os materiais/componentes
- **As Velas** → As Velas de sete dias nas cores amarela e vermelha acesas, representando a Irradiação da Lei e o Fogo Transformador. Simboliza a Chama de Iansã
- **As Bebidas** → Três cálices contendo o licor de menta (verde), o licor de cereja (vermelho) e o espumante filtrado doce.
- **O Copo de Água** → Posicionado especificamente à direita dos copos de bebidas, atuando como elemento purificador e equilibrador magnético. Serve para equilibrar e filtrar as Energias
- **As Ervas** → Dispostas ao redor, as folhas de bambu, folhas de louro, galhos de manjerição e as pontas de espada-de-Santa Bárbara
- **Os Cristais** → Pedras de citrino (amarelo translúcido), ágata de fogo (tons avermelhados) e quartzo tangerina Energizando o Assentamento
- **A Ferramenta** → A Ferramenta Litúrgica Iruquerê (espanador de fios de rabo de cavalo com miçancas) colocado com respeito dentro da bacia para o direcionamento dos ventos e limpeza de Eguns.
- **As Flores** → Flores tradicionais de Iansã em tons de amarelo, coral e vermelho, trazendo a beleza e a vibração viva da Orixá. Girassóis amarelos vibrantes e rosas vermelhas decorando as extremidades esquerda e direita da bacia de barro, trazendo a beleza viva da Orixá
- Colocar um Papel, de cor Branca, com o Texto, escrito com Lápis de Grafite (não pode ser a Caneta) → **debaixo do Pote/ Tijela da Vela**, com o Nome do Paciente e do Tema Específico da Gira



Firmezas para a Gira de Mãe Iansã com identificação de cada item sagrado disposto na Bacia de Barro

IV- A Estruturação da Oferenda da Gira para Iansã

Na Umbanda Sagrada, a Oferenda não é um "Pagamento", mas sim um "Portal de Ativação Magnética e Elemental". Para uma Gira de Iansã, a Oferenda estruturada dentro do Terreiro (seja no Congá ou na Tronqueira, conforme a ordem da casa) serve para sintonizar a Egrégora com o Trono Feminino da Lei e do Direcionamento.

1. Elementos Fundamentais (Os Sete Sentidos)

Uma oferenda equilibrada na Umbanda Sagrada deve conter elementos que ativem os sentidos e decantem as Energias:

- Velas → Amarelas (cor principal de Iansã na Umbanda Sagrada), laranjas ou vermelhas. Elas trazem o elemento fogo para consumir as negatividades
- Bebidas → Champanhe branca, espumante de uva, licor de menta ou licor de anis. Servem como condutores e decantadores de Energia
- Ervas (Elemento Vegetal) → Pinhão roxo, bambu (folhas), espada-de-santa-bárbara, louro, ou guiné. Elas purificam e direcionam o magnetismo do ambiente
- Flores → Palmas amarelas, rosas amarelas ou laranjas (sem os espinhos). Elas trazem a sutilização e a harmonia do Axé

2. A Comida Ritual (Elemento Físico)

O prato principal de Iansã na Umbanda é o Acarajé ou o Acajá, mas no formato de Oferenda de Terreiro voltada para a movimentação, estrutura-se da seguinte forma:

- Base → Uma alguidar de barro ou, preferencialmente, bandeja forrada com folhas de bambu ou louro
- O Alimento → Acarajés fritos no azeite de dendê. Podem ser colocados em número de 7, 9 ou 21 (números de Vibração da Lei e da Linha do Oriente/Iansã)
- Frutas → Frutas cítricas ou de casca amarela/avermelhada, como manga rosa, maracujá doce, romã, uvas rosadas, pêssego e melão

3. A Estruturação do Campo Magnético (O Passo a Passo)

Para firmar a Oferenda dentro do Terreiro, antes ou durante, a Gira, o Sacerdote ou o Médiu responsável deve seguir esta ordem de montagem:

1. Limpeza do Local → Purifique o chão com pemba branca ou defumação de arruda e guiné
2. Forração → Disponha as folhas (bambu ou louro) no chão ou dentro do alguidar para criar a base vegetal
3. Distribuição dos Alimentos → Coloque as frutas cortadas ao centro e os acarajés ao redor
4. Círculo de Fogo (Velas) → Cruze o espaço mentalmente e acenda as velas ao redor da Oferenda. Na Umbanda Sagrada, as Velas formam a Geometria Sagrada (geralmente um triângulo ou círculo) que direciona a força dos Ventos de Iansã
5. Abertura da Bebida → Derrame um pequeno fio ao redor da Oferenda (saudando os Guardiões do Portal) e coloque a taça/garrafa aberta ao lado

4. A Imantação Mental (A Consagração)

Nenhum Elemento Físico funciona sem a Consagração Verbal e Mental. O Dirigente ou Médiu deve se ajoelhar, tocar o solo e evocar:

"Deus Divino Criador, Divina Mãe Iansã, Senhora dos Ventos e da Lei Maior. Pedimos que imante estes elementos e ative o seu Trono Conector neste terreiro. Que a sua força movimente as energias estagnadas, corte as demandas e direcione os espíritos necessitados que aqui adentrarem nesta Gira. Olubajé/Eparrey Iansã!"



Identificação de cada item presente no altar e na bacia de barro da imagem anterior:

- **Imagem de Iansã** → Centralizada ao fundo do altar, representada com suas vestes vermelhas e laranjas, coroa e espada
- **Bacia de Barro (Alguidar)** → O recipiente grande de argila que serve como base para toda a oferenda
- **Ervas (Base Vegetal)** → As folhas verdes (bambu e louro) dispostas no fundo e nas bordas da bacia, criando o leito sagrado
- **Acarajés** → Os bolinhos dourados fritos no azeite de dendê, posicionados nas laterais e ao redor do centro
- **Frutas** → Dispostas bem no centro da bacia, incluindo a manga rosa fatiada, as uvas rosadas, o maracujá doce aberto e a romã
- **Bebidas** → Duas taças de cristal servidas dentro da bacia (uma com champanhe branca e a outra com licor de anís)
- **Velas de Sete Dias** → Uma vela laranja do lado esquerdo e uma vela vermelha do lado direito, ambas acesas
- **Flores** → Vasos com rosas amarelas, rosas laranjas e palmas amarelas decorando as laterais do altar
- **Copo de Água** → Drena as Energias Negativas



Imagem de uma Oferenda para a Orixá Iansã com os seguintes detalhes:

- Ao fundo do Altar a Imagem de Iansã
- Uma Bacia de Barro grande
- Velas de Sete Dias nas cores laranja e vermelha
- Bebidas- uma taça de Champanhe branca e uma taça de Licor de Aniz
- Ervas (Elemento Vegetal) - Pinhão roxo, bambu (folhas), espada-de-santa-bárbara, louro e guiné
- Comida- Acarajés (no Centro da Bacia de Barro)
- Frutas - manga rosa, maracujá doce, romã, uvas rosadas
- Flores - Palmas amarelas, rosas amarelas e laranjas

Ordem da colocação dos Elementos na Bacia de Barro

- Disponha as folhas (bambu ou louro) no chão ou dentro do alguidar para criar a base vegetal
- Coloque as frutas cortadas ao centro e os acarajés ao redor
- acenda as velas ao redor das oferendas
- Um copo de água no lado direito da Bacia

V- A Justificativa de Se Fazer Uma Gira Para Iansã

Na Umbanda Sagrada, fundamentada pela codificação de Rubens Saraceni, realizar uma Gira para Iansã responde a uma necessidade de movimentação, direcionamento e aplicação da Lei Maior na vida dos Seres. Ela não é vista apenas como a Divindade dos Ventos e Tempestades, mas como a Guardiã do Trono da Justiça e da Lei, atuando de forma ativa na transformação da Realidade Espiritual e Material dos Consulentes.

Critérios Doutrinários Essenciais que justificam a realização de uma Gira de Iansã

1. Aplicação da Lei e Direcionamento dos Espíritos

- **Combate ao Estancamento** → Iansã atua no fator movimentador. Uma Gira em sua intenção serve para "ventilar" as Energias e tirar pessoas ou situações da estagnação
- **Encaminhamento de Eguns** → Ela é a Senhora dos Eguns (Espíritos Desencarnados). Ao lado de Pai Omulu, Iansã esgota as negatividades dos **Espíritos Perdidos ou Sofredores** e os direciona para caminhos de Evolução Espiritual
- **Corte de Demandas** → O magnetismo de Iansã é cortante, simbolizado por sua espada. Sua Gira limpa Larvas Astrais e quebra magias negativas por meio do deslocamento do ar

2. Estímulo do Desapego e Renovação da Fé

- **Esgotamento de Vícios e Padrões Mentais** → Como Divindade que rege as mudanças bruscas e necessárias, sua força atua desmagnetizando os excessos emocionais e os vícios dos consulentes
- **Abertura para o Novo** → O Vento de Iansã limpa o passado para que o novo se estabeleça. A Gira evoca a coragem e o desapego para que as pessoas consigam evoluir

3. Equilíbrio Planetário e Atuação no Trono da Lei

- **Parceria com Ogum e Xangô** → Na Umbanda Sagrada, Iansã absorve o magnetismo do Trono da Lei (junto a Ogum) e aplica o direcionamento sob a ordem do Trono da Justiça (junto a Xangô). A Gira sustenta energeticamente esse equilíbrio no Terreiro

Resumo dos Elementos Ativados na Gira

<u>Elemento</u>	<u>Função na Gira</u>
Magnetismo Eólico	Deslocamento e limpeza de Energias Densas no Campo Astral.
Espada e Eruexim	Instrumentos de corte de demandas e direcionamento de Espíritos
Cores Vibratórias	Amarelo, laranja ou vermelho, estimulando a Ação e a Transmutação

VI- Pontos Cantados Para Iansã

Na Umbanda Sagrada, os Pontos Cantados de abertura servem como Mantras Fundamentais para chamar a Vibração Pura do Orixá, sintonizar a mente dos Médiuns e limpar o Campo Magnético do Terreiro. Eles preparam a Egrégora acelerando as Energias Paradas através da Força do Vento e dos Raios. Os Pontos Tradicionais mais indicados para abrir a vibração de Mãe Iansã na Gira dividem-se em dois momentos cruciais da abertura:

1. Chamada e Saudação (Para firmar a presença do Orixá no Congá)

Ponto → Iansã Orixá de Umbanda

*"Iansã, Orixá de Umbanda,
Rainha do nosso Congá!
Saravá Iansã lá na Aruanda,
Eparrei, Eparrei, Iansã venceu demanda!"/ (Bis)*

*"Iansã, saravou Pai Xangô!
No céu o trovão roncou,
E lá na mata o leão bradou!
Saravá Iansã, Saravá Xangô!"*

Ponto → Moça Rica (Elevação da Energia)

*"Oyá é moça rica, ela é filha de Xangô!
Oyá é moça rica, ela é filha de Xangô!
Iansã chegou na Umbanda e o seu reino saravou!"/ (Bis)
Eparrei Oyá! Eparrei Iansã!*

2. Ativação do Trono da Lei e do Tempo (Para Iniciar a Movimentação e os Passes)

Na Doutrina da Umbanda Sagrada, Iansã rege a linha do Tempo junto com Pai Ogum e Pai Xangô, limpando os caminhos. Estes Pontos Tradicionais invocam perfeitamente essa função direcionadora.

Ponto → Ela é Oyá (A Mãe do Tempo)

*"Olha que o céu clareou, quando o dia raiou,
Fez o filho pensar...
A Mãe do Tempo mandou, a nova era chegou,
Agora vamos cantar!
A Eparrei, ela é Oyá, ela é Oyá!
A Eparrei, é Iansã, é Iansã! A Eparrei!
Quando Iansã vai pra batalha,
Todos os cavaleiros param só pra ver ela passar!"*

VII- Orações Para Fazer a Firmeza para a Oferenda para Iansã

Para fazer a ativação e consagração da Firmeza, o ideal é realizar as Orações em etapas:

- Primeiro evocando a Energia Purificadora de Deus e dos Tronos da Umbanda Sagrada
- Em seguida depois saudando e ativando os elementos com a força de Iansã
- Por último, fazendo os seus pedidos de direcionamento e proteção

Abaixo, encontram-se as orações ritualísticas adequadas para esse momento, estruturadas de acordo com a Umbanda Sagrada:

1. Prece de Abertura e Evocação do Divino Trono da Lei

(Fique de joelhos ou de pé em frente à Bacia e Barro, respire fundo e eleve seus pensamentos)

"Deus Pai-Mãe Criador, Divino Criador Olorum, evoco neste momento a Vossa presença Divina, a Vossa Lei Maior e a Vossa Justiça Divina.

Evoco o Trono Regente do Tempo e da Lei. Peço a licença dos guardiões e das forças da natureza para iniciar esta Consagração da minha Oferenda.

Que este espaço seja purificado e que nenhuma força contrária à Lei Maior possa aqui permanecer. Amém."

2. Oração de Consagração dos Elementos e Invocação de Mãe Iansã

(Acenda as velas de sete dias, verta um pouco das bebidas em seus respectivos cálices e coloque as mãos estendidas sobre a bacia de barro, sem tocá-la diretamente, projetando a sua energia)

"Eparrei Oyá! Eparrei Mãe Iansã!

Divina Mãe Iansã, Orixá que rege os Ventos, as Tempestades e as Transformações da Vida. Eu te saúdo com respeito e devoção.

Minha Mãe, eu evoco o Teu mistério neste momento e te ofereço estes Elementos que a própria Terra nos deu.

Pelo poder do Teu fogo sagrado, ative estas Velas amarela e vermelha para que tragam a Luz da evolução e consumam toda a negatividade.

Pelo poder do Teu sopro, consagro estas ervas de bambu, louro, manjerição e espada-de-santa-bárbara para que cortem cordões energéticos nocivos, desfaçam amarras e limpem meu campo magnético.

Que estes cristais de citrino, ágata de fogo e quartzo tangerina ancorem a Tua energia vibrante e estabilizem a força deste Assentamento.

Que estas bebidas e estas flores tragam a doçura e a alegria da Tua presença, e que esta água pura filtre e equilibre todo o magnetismo deste ambiente.

Que o Teu Iruquerê sagrado afaste para longe de mim e deste Lar todos os Espíritos sem Luz, Eguns e Energias Estagnadas."

Eparrei Oyá! Salve a Rainha dos Ventos!"

3. Pedido de Direcionamento (Momento do Pedido Pessoal)

(Com as mãos em posição de prece junto ao peito)

"Mãe Iansã, Tu que és a Senhora do Movimento e do Direcionamento na Umbanda Sagrada.

Sobre para longe da minha vida tudo o que está parado, bloqueado ou travado.

Dê-me a coragem e a força necessária para enfrentar as mudanças.

Corta com a Tua Espada de Luz toda inveja, feitiço, demanda ou mal olhado que tentem me derrubar.

Direcione meus Caminhos Profissionais, Espirituais e Afetivos sob a égide da Lei Maior.

Que o Teu Vento traga o progresso e afaste a tempestade da destruição.

Eu agradeço pelo Teu Axé, pelo Teu amparo e pela Tua proteção diária.

Eparrei Oyá! Salve a Rainha dos Ventos!"

Orientações Práticas Para o Momento das Preces

- **Conexão** → Faça as orações pausadamente, concentrando-se no significado de cada elemento que você está ativando
- **Firmar o Pensamento** → Enquanto reza, visualize ventos dourados e avermelhados limpando a sua casa de dentro para fora

- **Respeito ao Tempo** → Deixe as Velas queimarem até o fim no local escolhido. O Copo de Água deve ser trocado se notar que acumulou bolhas, jogando a água antiga na pia (com a torneira aberta) ou em um vaso de planta, reabastecendo com água nova

VIII- Como e Onde Despachar os Elementos da Bacia de Barro (como as Ervas e Flores) **Após o Término das Velas de Sete Dias / Dia da semana é Recomendado Realizar essa Firmeza**

Na Umbanda Sagrada, o ato de devolver os Elementos à Natureza é chamado de Entrega, Despacho ou Devolução. Como Mãe Iansã é a Senhora dos Ventos, da Natureza Viva e da Movimentação, o destino desses materiais deve refletir a liberdade e a força vibracional dessa Orixá.

Veja abaixo o Passo a Passo de como proceder após a Queima completa das Velas de Sete Dias

1. Como e Onde Despachar os Elementos

A regra de ouro na Umbanda Sagrada é nunca poluir a natureza. Separar os elementos entre os que voltam para a Mata/Vento, os que são reutilizados e os que vão para o lixo comum.

- **As Ervas e Flores (O Axé Vegetal)**
 - **Onde entregar** → O local ideal por excelência para Iansã é aos pés de um bambuzal. Se não houver um por perto, entregue em uma mata limpa, na base de uma árvore bonita e frondosa, ou jogue em água corrente (como um rio ou cachoeira)
 - **Como fazer** → Retire as ervas e flores da bacia com respeito. Se morar em apartamento e não tiver acesso fácil à natureza, você pode picar esses elementos vegetais e depositá-los em um vaso de plantas bem cuidado ou em um jardim público
- **Os Cristais e a Ferramenta (O Iruquerê)**
 - **Não são despachados** → Esses elementos são permanentes
 - **Como proceder** → Lave os cristais e o Iruquerê em água corrente (pode ser com um pouco de sal grosso para descarregar). Deixe-os tomar um banho de sol ou de lua por algumas horas para recarregar e guarde-os para a próxima firmeza
- **As Bebidas e a Água (Os Líquidos)**
 - O copo de água e os cálices com licor/espumante devem ser despejados diretamente na terra de um vaso, jardim ou na base de uma árvore (agradecendo a Iansã por ter absorvido as energias fluidificadas)
 - Lave os copos e cálices normalmente; eles podem ser usados em próximas Firmezas
- **Restos de Vela e Pratinhos**
 - Os restos de cera que sobram do fundo das Velas de Sete Dias perdem totalmente a energia após o término da queima. Devem ser descartados no lixo comum
- **A Bacia de Barro**
 - Não jogue fora. Lave-a bem apenas com água, deixe secar ao sol e guarde-a exclusivamente para novos Trabalhos Espirituais

2. Dia da Semana Recomendado

Na maioria das Tradições e Terreiros de Umbanda, o dia consagrado a Mãe Iansã é a quarta-feira.

- **Por que quarta-feira?** → É o dia em que o plano espiritual sintoniza com maior intensidade a vibração da Linha da Lei, regida por Ela ao lado de Pai Ogum
- **Melhor horário** → Prefira montar a sua firmeza e fazer as orações no período da manhã (até o meio-dia) ou no final da tarde (por volta das 18h), momentos de transição de energia do dia que favorecem a movimentação dos Ventos

IX- Restrições Espirituais no Dia de Montagem da Gira Para Iansã

A Umbanda Sagrada, o período em que você prepara e monta uma Firmeza, especialmente para um Orixá de Vibração tão intensa e rápida como Mãe Iansã, exige o que chamamos de preceito ou resguardo. Esse cuidado serve para limpar o seu campo magnético, garantindo que você seja um canal limpo para sintonizar a Lei Divina e que nenhuma Energia de Baixa Vibração interfira no seu Ponto de Força.

Para o dia em que for montar a bacia, siga estas recomendações fundamentais

1. Cuidados com o Corpo e Alimentação (Resguardo)

Iansã rege o fogo e a movimentação; o excesso de toxinas no Corpo pode gerar Choques Energéticos. Por isso, nas 24 horas que antecedem a montagem (ou pelo menos durante todo o dia da firmeza), evite:

- **Carne Vermelha** → Substitua por peixe, frango ou alimentação vegetariana. A carne vermelha carrega uma energia densa que desacelera a Vibração Espiritual
- **Bebidas Alcoólicas e Entorpecentes** → É estritamente proibido consumir álcool antes de manipular os Elementos (mesmo que a oferenda leve licores, você não deve ingeri-los)
- **Relações Sexuais** → O resguardo sexual preserva a sua Energia Vital (Axé do Corpo), direcionando toda a sua força magnética para a consagração

2. Banho de Ervas de Preparação

Antes de tocar nos elementos de Iansã, você deve limpar a sua própria aura.

- Tome seu banho de higiene normal.
- Em seguida, jogue do pescoço para baixo um banho de manjerição, louro ou folhas de bambu mornos (que foram preparados por infusão).
- Este banho acalma os pensamentos e sintoniza a sua frequência com a da Orixá.

3. Estado Mental e Emocional (O Firme de Pensamento)

Mãe Iansã responde intensamente ao magnetismo mental.

- Evite brigas e discussões → Se você passar o dia nervoso, emanando raiva ou conversando sobre fofocas/problemas densos, essa energia vai direto para as ervas e cristais que você está tocando
- Mantenha o respeito → Enquanto estiver lavando a bacia, arrumando as folhas e escolhendo as flores, faça isso em silêncio ou ouvindo os pontos cantados de Iansã. Trate o momento como um Ato Sagrado de Meditação

4. Uso das Roupas Adequadas

- Ao montar a firmeza, use roupas limpas e claras (de preferência brancas)
- Evite roupas pretas, escuras ou muito estampadas neste momento, pois as cores claras ajudam a reter as energias de cura e expansão emanadas pela Orixá
- Se você for mulher e estiver em seu período menstrual, a Umbanda Sagrada não proíbe a firmeza, mas recomenda-se redobrar o cuidado com o Banho de Ervas protetor antes de iniciar, pois o magnetismo do sangue menstrual é muito forte

X- Lavagem e Purificação dos Cristais e das Ferramentas

Na Umbanda Sagrada, a purificação prévia dos elementos minerais e das ferramentas é indispensável. Esses objetos passam por muitos ambientes e mãos antes de chegarem até você, acumulando miasmas e cargas magnéticas que precisam ser zeradas para que possam receber o axé puro de Mãe Iansã.

Como você está manipulando cristais e uma ferramenta muito específica — o Iruquerê —, o processo de limpeza deve respeitar a matéria-prima de cada um:

1. Como purificar os Cristais (Citrino, Ágata de Fogo e Quartzo Tangerina)

Os cristais são excelentes condutores e retentores de energia. Para limpá-los e energizá-los, siga este processo em duas etapas:

- Limpeza (Descarrego)
 - Coloque os cristais em um recipiente de vidro ou louça com água limpa e adicione um punhado de sal grosso
 - Deixe-os imersos por cerca de 2 a 4 horas para que o sal desintegre toda a energia estagnada acumulada na pedra
 - Atenção → Após esse tempo, enxágue-os abundantemente em água corrente para retirar todo o sal, que poderia corroer as pedras a longo prazo
- Energização (Carga com a força da Natureza)
 - Para conectar os cristais com a vibração de Iansã, coloque-os para secar sob a luz do sol da manhã (por cerca de 2 horas). O sol ativa o elemento fogo e o magnetismo expansivo que Mãe Iansã divide com Pai Xangô
 - Se o dia estiver ventando, deixe-os em um local seguro onde o vento bata diretamente neles, pois o ar é o elemento primordial de Oyá

2. Como Purificar a Ferramenta (O Iruquerê)

O Iruquerê é uma ferramenta sagrada feita de matéria orgânica (fios de rabo de cavalo ou boi) e cabos que geralmente possuem madeira, metal ou miçangas. Você nunca deve mergulhá-lo no sal grosso ou na água, pois isso danifica os fios e pode apodrecer a base da ferramenta.

Faça a Purificação de Forma Magística e Espiritual

- Purificação por Defumação (Recomendada)
 - Acenda uma brasa com ervas de descarrego (como arruda, guiné ou palha de alho) ou use um incenso de boa qualidade (como arruda, sete ervas ou louro)
 - Passe o Iruquerê cuidadosamente por cima da fumaça várias vezes, mentalizando a limpeza de qualquer energia que não pertença ao ritual
- Purificação com Amaci (Água de Ervas)
 - Se quiser fazer uma limpeza mais profunda, macere algumas folhas de manjerição ou louro em um recipiente com água mineral
 - Molhe apenas as pontas dos seus dedos nessa água de ervas e respingue levemente sobre as cerdas e o cabo do Iruquerê, limpando-o com as mãos de cima para baixo
- Energização
 - Deixe-o por alguns minutos exposto ao ar livre (no vento), pedindo a Mãe Iansã que consagre aquela ferramenta como um instrumento de corte de eguns e direcionamento Espiritual

Resumo do Alinhamento

Com os cristais lavados e energizados pelo sol e o Iruquerê devidamente defumado, eles estarão prontos para serem colocados no fundo da bacia de barro, servindo como a base de sustentação vibratória para as Ervas, Bebidas e Velas.

XI- O Posicionamento dos Elementos na Bacia

Para que a sua firmeza funcione como um verdadeiro portal magístico na Umbanda Sagrada, a disposição dos elementos na bacia de barro deve respeitar a circulação da energia. O posicionamento correto cria um fluxo que ancora a força no chão (terra) e a projeta para o ambiente através do ar e do fogo.

Ordem Geométrica e Intuitiva para Montar os Elementos dentro e ao redor da Bacia:

1. A Base → Metais e Cristais (O que Ancora)

- O Iruquerê → Coloque-o deitado horizontalmente no fundo da bacia, mais voltado para a parte da frente. O cabo deve ficar posicionado para o lado da sua mão dominante (direita ou esquerda), facilitando o manejo espiritual se um guia for utilizá-lo
- Os Cristais → Posicione as três pedras logo atrás do Iruquerê, alinhadas no centro da bacia, da esquerda para a direita, onde o Citrino (esquerda), a Ágata de Fogo (centro) e o Quartzo Tangerina (direita)

2. O Berço do Axé → As Ervas (O que limpa)

As ervas entram cobrindo e abraçando a base mineral, criando uma "cama" verde:

- As Folhas de Louro → Forre o fundo central, embaixo e ao redor dos cristais
- As Folhas de Bambu → Acomode-as preenchendo o lado esquerdo da bacia
- O Manjeriço → Concentre os galhos frescos preenchendo o lado direito da bacia
- A Espada-de-Santa-Bárbara → Se as folhas forem grandes, coloque-as cruzadas ao fundo da bacia, apondo para cima ou contornando as bordas internas como um escudo de proteção

3. As Bordas → As Flores (O que harmoniza)

- Distribua as rosas e os girassóis enfeitando as bordas da bacia de barro, envolvendo as ervas. Elas funcionam como um filtro que transmuta a energia densa captada pelas ervas em vibrações de amor e alegria

4. Atrás da Bacia → O Fogo e as Bebidas (O que eleva e direciona)

- As Velas de 7 Dias → Ficam posicionadas atrás da bacia, do lado esquerdo. Coloque a amarela e a vermelha lado a lado em pratinhos apropriados. O fogo consome as negatividades que as ervas puxam
- As Bebidas → Disponha os três cálices (licor de menta, licor de cereja e espumante) alinhados atrás da bacia, do centro para a direita

5. O Ponto de Equilíbrio → A Água (O que decanta)

- O Copo de Água → Deve ficar obrigatoriamente à direita de todas as bebidas (no extremo direito do arranjo). A água pura atua como um ímã para miasmas espirituais e garante o equilíbrio térmico e magnético das chamas e dos licores.

XII- Sinais Físicos na Queima da Vela ou na Água na Firmeza

Na Umbanda Sagrada, a observação dos elementos após a ativação é uma forma de entender como a Espiritualidade trabalhou. O fogo (vela) e a água atuam como termômetros magnéticos do ambiente, reagindo às energias que foram cortadas, limpas ou direcionadas por Mãe Iansã.

Veja abaixo os principais sinais físicos que indicam o sucesso do seu trabalho espiritual:

1. Sinais de Sucesso e Limpeza Concluída (Firmeza Correu Bem)

Quando o ambiente é limpo com sucesso e a energia flui sem barreiras, os elementos respondem com harmonia:

- **Chama Alta e Brilhante** → A vela queima com uma chama firme, dourada, alta e sem oscilações bruscas. Isso mostra que a espiritualidade aceitou a firmeza e o axé de Iansã está ativo
- **Queima Total e Limpa** → A vela consome a cera por completo, sem deixar sobras nas laterais do prato ou do plástico (no caso da vela de 7 dias). Isso indica que toda a negatividade foi consumida e transmutada
- **Água Límpida e sem Bolhas** → No final dos 7 dias, a água do copo continua transparente e sem alterações visuais. Significa que o ambiente já estava equilibrado ou que a limpeza foi leve e sem grandes sobrecargas

2. Sinais de Alerta (Houve Carga Mental ou Espiritual Sendo Cortada)

Se a vela ou a água apresentarem os sinais abaixo, não significa que você errou, mas sim que Mãe Iansã trabalhou pesado para limpar e cortar demandas que estavam no local:

- **Bolhas na Água** → Se o copo de água aparecer cheio de pequenas bolhas (nas paredes do copo ou na superfície), significa que a água atraiu e isolou miasmas espirituais, larvas astrais ou pensamentos pesados de inveja e ansiedade
- **Água Turva ou com Névoa** → Indica que o magnetismo do ambiente estava muito denso e o elemento água absorveu essa carga para não sobrecarregar você
- **Chama Espirrando ou Estalando** → Como Iansã rege o vento e os raios, estalos na chama indicam que a Orixá está quebrando e pulverizando cordões energéticos negativos ou magias deletérias que tentavam se aproximar
- **Vela que "Chora" Muito (Cera Derramada nas Laterais)** → Mostra que a pessoa que montou a firmeza (ou o ambiente) estava com um acúmulo muito grande de desgaste emocional, cansaço ou angústia. O "choro" da vela é a purificação dessas emoções acumuladas
- **Cera Preta no Prato ou Pavio em Forma de Flor** → O pavio que se divide formando uma flor ou coração indica que os guias e mentores estiveram presentes e deixaram uma bênção. Já o fundo do prato enegrecido mostra que havia energia de perseguição espiritual (Eguns) sendo cortada pelo Iruquerê e pelo fogo

Sinais de Alerta

Se ao final dos 7 dias a água estiver muito turva ou a vela tiver queimado de forma muito irregular (apagando ou sobrando muita cera preta), basta descartar os resíduos conforme as orientações anteriores e, na quarta-feira seguinte, renovar a Firmeza, indicando que o local precisava de um Tratamento Espiritual um pouco mais prolongado.

XIII- Descarte Correto da Água do Copo- Cuidados ao Fazer a Firmeza

Aqui estão as orientações finais e cruciais sobre a manipulação da água e o local ideal para manter a sua Firmeza em segurança dentro do seu Lar:

1. Como fazer o descarte correto da água do copo com bolhas

Quando a água apresenta bolhas, névoa ou poeira espiritual, significa que ela funcionou como um filtro magnético e absorveu as cargas negativas (miasmas, larvas astrais e inveja) do ambiente. Por isso, você deve manipulá-la com cuidado para não reabsorver essa energia:

- **Não toque na água** → Pegue o copo segurando pela base ou pela parte externa de vidro
- **Onde descartar** → Despeje a água diretamente na pia da cozinha ou do banheiro, ou na patente (vaso sanitário)
- **O fluxo de limpeza** → Abra a torneira ou dê a descarga imediatamente enquanto a água cai. Mentalize que aquela energia densa está sendo levada embora, purificada pela força das águas e devolvida à Mãe Terra para ser transmutada
- **Lave o copo** → Lave o copo em água corrente com um pouco de sabão neutro e, se quiser, passe uma pitada de sal grosso por dentro dele antes de guardá-lo ou reutilizá-lo. Ele estará pronto para a próxima Firmeza

2. **Em qual cômodo da casa é mais seguro deixar essa Firmeza armada**

Na Umbanda Sagrada, a escolha do cômodo é fundamental para garantir o equilíbrio energético dos moradores e o respeito às divindades:

- **O Local Ideal (Mais Recomendado)** → Monte a firmeza na sala de estar ou em um escritório/cômodo de estudos. A sala é o coração da casa, local de circulação de visitas e moradores, tornando-se o ponto perfeito para os ventos de Iansã limparem as energias que entram e saem
- **Onde colocar (Altura)** → Deixe a bacia em um local alto, acima da linha da sua cintura ou da sua cabeça (como em cima de um aparador, estante ou armário). Na Umbanda, Orixás e Guias de Direita nunca são Firmados diretamente no chão (o chão é reservado para a esquerda/Exu, ou em casos de Terreiros com Assentamentos Específicos)
- **Áreas Proibidas (Evite Sempre)**
 - **Quarto de dormir** → O quarto é o seu local de repouso, onde seu espírito se desprende do corpo durante o sono. A energia de Iansã é de fogo, raio e movimentação intensa, o que pode causar insônia, agitação noturna ou sonhos turbulentos
 - **Banheiro** → É um local de descarte de fluidos biológicos e limpeza física, considerado energeticamente instável para ancorar um Trono Divino
 - **Área de serviço muito exposta ou locais de passagem apertada** → Evite lugares onde a vela de sete dias corra o risco de ser derrubada por animais de estimação, crianças ou correntes de vento fortes (embora Iansã seja a Senhora do Vento, o fogo da vela precisa queimar em segurança para evitar acidentes)

XIV- Como Fazer a Imantação dos Elementos Utilizados na Bacia Para Gira de Iansã

Na Umbanda Sagrada, a Imantação é o ato de transferir a sua Energia Mental, a força do seu Axé e o Fluido Cósmico para dentro dos Elementos. **É o momento em que os materiais deixam de ser objetos comuns e passam a ser Ferramentas Magísticas Vivas, imantadas com o Magnetismo e a Vibração Pura de Mãe Iansã.**

Para fazer a Imantação de forma correta, você deve realizar o processo em um momento de silêncio, logo após o seu Banho de Ervas e vestindo roupas claras.

Siga este ritual litúrgico passo a passo:

1. **Limpeza Magnética das Mãos (Descarrego)**

Antes de tocar nos elementos para imantá-los, você deve limpar a energia das suas próprias mãos, que acumulam cargas do dia a dia.

- Lave as mãos em água corrente

- Esfregue uma na outra com um pouquinho de álcool ou passe-as rapidamente pela fumaça de um incenso de louro ou arruda
- Bata as mãos três vezes no ar para desprender qualquer energia estagnada

2. O Despertar das Ervas (Mancipação)

As ervas estão "dormindo" e precisam que o seu poder oculto seja despertado.

- Pegue as folhas de bambu, louro e manjerição com as duas mãos
- Comece a macerá-las (esfregar levemente umas nas outras) delicadamente dentro ou por cima da bacia de barro
- Enquanto esfrega, sinta o aroma liberar e cante mentalmente ou em voz alta um ponto de Iansã.
- Diga em voz alta: *"Eu desperto a vida e o axé destas ervas. Que a folha do bambu corte a demanda, que o louro traga a prosperidade e o manjerição traga o equilíbrio"*

3. A Imantação por Cruzamento de Forças

Após dispor os cristais, o Iruquerê e as ervas na bacia conforme o posicionamento correto, você fará a imantação magnética:

1. Posição das Mãos → Estenda as duas mãos abertas (com as palmas voltadas para baixo) sobre a bacia de barro, mantendo uma distância de cerca de 10 centímetros dos elementos
2. A Projeção Mental → Feche os olhos. Sinta a energia vital (o seu axé) descer pelos seus braços e sair pelas palmas das suas mãos em direção à bacia
3. Visualização → Mentalize uma intensa luz dourada, alaranjada e envolta em chamas suaves descendo do céu, passando por você e preenchendo cada folha, cada cristal e o Iruquerê dentro da bacia. Visualize o Vento de Iansã girando e limpando toda a bacia
4. O Cruzamento → Com a mão direita, faça o sinal da cruz (o cruzamento sagrado da Umbanda) três vezes sobre a bacia, selando a energia ali dentro para que ela não escape

4. Sopros de Ativação (O Sopro da Vida)

Mãe Iansã é a Senhora do Ar e do Sopro Divino. Na Umbanda Sagrada, o sopro é uma das formas mais potentes de imantação:

- Aproxime-se da bacia, puxe o ar profundamente pelo nariz e sopre suavemente três vezes sobre os elementos e sobre o Iruquerê
- A cada sopro, mentalize que você está dando "vida" e movimento àquela firmeza, conectando o seu sopro ao vento sagrado de Oyá

5. O Clamor Final

Com as mãos unidas em posição de prece em frente ao peito, finalize determinando a função daquela imantação:

"Pela força do meu axé, pela força da Umbanda Sagrada e sob a égide de Mãe Iansã, estes elementos estão imantados e consagrados. Que este ponto de força se conecte agora ao Trono da Lei e do Tempo, tornando-se um escudo protetor para a minha casa e um imã de direcionamento para a minha vida. Eparrei Oyá!"